



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Ações de educação na construção e mobilização para a Agroecologia: a experiência do CVT-UFSM

Education actions in the construction and mobilization for Agroecology: CVT-UFSM experience

REINIGER, Lia Rejane Silveira¹; KAUFMANN, Marielen Priscila²;
MUNIZ, Marlove Fátima Brião¹; PASQUALOTTO, Nayara¹;
WIZNIEWSKY, José Geraldo¹; SOMAVILLA, Iana¹.

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), liarsr@ufsm.br; marlovemuniz@yahoo.com.br; zecowiz@gmail.com; ianasomavilla@hotmail.com; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), marielenpk@yahoo.com.br.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O objetivo do presente ensaio consistiu em apresentar e discutir uma experiência relacionada à promoção e ensino da Agroecologia, realizada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e no Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguari por professores e estudantes vinculados ao Grupo de Pesquisa e Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber. Essas ações compreenderam tanto a formação extracurricular como a curricular, sendo que sua tramitação institucional sofreu disputas ideológicas, haja vista que na UFSM, expoente na formação de recursos humanos na área de ciências agrárias no país, sobretudo para atuação na agricultura industrializada, a disputa por espaço é muito grande e, muitas vezes, impede o pleno exercício de atividades que não estejam de acordo com o modus operandi. As perspectivas futuras do Grupo são a consolidação de disciplinas acadêmicas com orientação agroecológica em especial nas ciências agrárias.

Palavras-chave: multidisciplinaridade; cursos; disciplinas; Território Central do Rio Grande do Sul; sustentabilidade.

Abstract

The objective of the present essay was to present and discuss an experience related to the promotion and teaching of Agroecology, held at the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) and the Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguari by teachers and students linked to the Research Group and Technological Vocational Center In Agroecology, Agrobiodiversity and Sustainability Professor José Antônio Costabeber. These actions included both extracurricular and curricular training and its institutional process suffered ideological disputes since UFSM, an exponent in the training of human resources in the area of agricultural sciences in the country, especially for action in industrialized agriculture, dispute for space is very large and often prevents the full exercise of activities that do not conform to the modus operandi. The future prospects of the Group are the consolidation of academic disciplines with agroecological orientation, especially in the agricultural sciences.

Keywords: multidisciplinarity; courses; subjects; Central Territory of Rio Grande do Sul; sustainability.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

Parte-se da concepção de que a Agroecologia é entendida como um campo de conhecimentos de natureza multidisciplinar que pretende contribuir na construção de estilos de agricultura de base ecológica e na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural, tendo como referência os ideais da sustentabilidade numa perspectiva multidimensional de longo prazo (CAPORAL et. al., 2006). A partir do seu caráter multidisciplinar, é imprescindível que, nos espaços acadêmicos, os grupos e instituições que atuam sob essa perspectiva ajam conjuntamente e dialoguem com o maior número possível de campos de conhecimento.

Sobretudo nas ciências agrárias essa premissa se configura como uma tarefa complexa e que, muitas vezes, precisa romper com preconceitos e indisposições. Isso porque esse campo de conhecimento possui um forte caráter disciplinar e, cada uma dessas disciplinas ou subcampos tende, cada vez mais, a ser especializada e específica.

Poucos são os espaços para a prática multi, inter e transdisciplinar de campos de conhecimento relacionados às temáticas do rural nas instituições de ensino. Sarandón (2002) tem se dedicado a compreender as formas de desenvolvimento da Agroecologia nas instituições de ensino, e é categórico em afirmar que essas Instituições têm formado estudantes para atender às demandas de um modelo de agricultura produtivista. Esse estilo de agricultura, caracterizada pela utilização de grandes quantidades de insumos sintéticos e de intensificação na mecanização, iniciou, no Brasil, na década de 1950, de forma não homogênea e esparsa no território (VEIGA, 1991). Além disso, o foco principal desse modelo é o rendimento, ou seja, crescentes produções **por área** e que assegurem maiores lucratividades. Entretanto, ao longo dos anos, a adoção desse modelo de agricultura gerou um agravamento de problemáticas ambientais, sociais, culturais e éticas, ao ponto em que, hoje, é indispensável sua abordagem nos sistemas de produção.

Em vista disso, no que tange às questões ambientais, os avanços obtidos são insuficientes para solucionar os problemas socioambientais existentes na América Latina rural. O sistema educacional, mesmo tendendo ir ao encontro das iniciativas de minimização de impactos ambientais e socioculturais, está organizado sob o paradigma da simplificação e da especialização, o que dificulta a plena percepção de problemas mais complexos, que envolvem diferentes áreas do conhecimento.

Em decorrência disso, o estudo da Agroecologia, que é o único campo de conhecimento capaz de abordar essas problemáticas em sua complexidade e multidimensionalidade, tem de ser conteúdo fundamental em cursos e instituições educacionais, so-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



bretudo naquelas voltadas a compreender as dinâmicas do rural. É em vista disso que se propõe, no presente ensaio, apresentar e discutir uma experiência levada a cabo na Universidade Federal de Santa Maria, por um grupo de professores e estudantes vinculados ao Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber, e Centro Vocacional Tecnológico (CVT) de mesma denominação, relacionada a atividades educacionais de promoção e ensino da Agroecologia, em diversas frentes de atuação. As ações foram realizadas no período de 2014 a 2016, sendo que algumas delas têm caráter permanente, ou seja, estão previstas para ocorrer anualmente.

Descrição da Experiência

O Centro Vocacional Tecnológico da UFSM (CVT-UFSM) apresenta-se como um fórum permanente de discussão sobre Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade e é um dos núcleos de ensino, pesquisa e extensão que compõem o Grupo de Pesquisa citado anteriormente. Sua implantação foi financiada pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013 e, em conjunto com o Núcleo de Estudos (NEA-UFSM) vêm, desde 2014, desenvolvendo inúmeras atividades no Território da Cidadania Central e, principalmente, na região Centro-Serra do Rio Grande do Sul. Muitas dessas atividades tinham um enfoque mais voltado para a pesquisa e a extensão, sob os preceitos da valorização dos conhecimentos tradicionais e, também, à conservação da agrobiodiversidade crioula, sobretudo no Território Rural Centro-Serra.

As ações de educação que foram desenvolvidas no âmbito dos projetos foram direcionadas à comunidade acadêmica da própria UFSM e do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) Campus Jaguari, uma das entidades parceiras do grupo de pesquisa.

As ações podem ser divididas em dois grupos. O primeiro deles, compreende as atividades de formação extracurricular, em formato de cursos de curta duração, que foram oferecidos na modalidade presencial e à distância, em caráter pontual. No outro grupo, estão as formações curriculares que compõem cursos de graduação ou pós-graduação formal e são de caráter permanente, ofertados anualmente.

Essas ações foram organizadas pelos professores, técnicos e estudantes que atuam no CVT-UFSM e contaram com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores universitários, técnicos e extensionistas de ATER.

Resultados e análises

Formações extra-curriculares



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Curso presencial sobre Contaminação ambiental: este curso foi ministrado em cinco módulos, no período compreendido entre o final de 2015 e o primeiro semestre de 2016, no Instituto Federal Farroupilha, campus de Jaguari. Participaram cerca de 50 pessoas, entre acadêmicos, profissionais de ATER, professores e funcionários da instituição que sediou o Curso, que realizou um aprofundamento sobre a temática da contaminação ambiental por resíduos de agrotóxicos, abordando desde a contaminação dos recursos naturais (água, solo e ar) como, também, a consequente contaminação de alimentos de origem animal e vegetal e seus impactos na saúde humana e animal.

Curso à distância sobre Contaminação ambiental: nos mesmos moldes do curso presencial, foi ofertado pela UFSM em parceria com o IFFar-Jaguari e contou com 215 participantes, entre acadêmicos, técnicos e professores das duas instituições ofertantes, além de técnicos de ATER. Este curso, além de apresentar a temática da Contaminação ambiental e provocar a discussão e reflexão sobre o tema, também foi importante para socializar Resultados de pesquisas desenvolvidas pelos professores e estudantes vinculados ao CVT-UFSM. Essas pesquisas tiveram como objetivo analisar a presença de resíduos contaminantes em corpos d'água e amostras de mel, coletados em municípios do Território Central do RS, justamente a região onde a maioria dos participantes do Curso reside e trabalha, aproximando, assim, o universo acadêmico e os Resultados de suas pesquisas da sociedade.

Formações curriculares

Disciplina Complementar de Graduação – Princípios de Agroecologia. Esta disciplina está sendo oferecida na UFSM, desde 2015, como resultado da união de esforços dos professores participantes do CVT-UFSM. Ela é ofertada anualmente, para os cursos das ciências agrárias – Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, como complementar. Este espaço se caracteriza como um momento de iniciação teórica à Agroecologia e tem recebido em torno de 15 matrículas em período de oferta.

Disciplinas do eixo de Agroecologia no Curso de Licenciatura em Educação do Campo – este curso iniciou no primeiro semestre de 2017, na modalidade ensino à distância (EAD), ofertado pela Universidade Aberta do Brasil e UFSM, com financiamento pela CAPES, sendo oferecidas 30 vagas em cinco polos do Rio Grande do Sul: Agudo, Cerro Largo, Itaqui, São Sepé e Seberi. O Curso tem como objetivo capacitar e formar professores da área de ciências humanas, mas com o enfoque para o meio rural e sob os princípios da Agroecologia. As disciplinas do eixo de Agroecologia estão sendo mi-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



nistrada pelos professores participantes do CVT-UFSM. As disciplinas são: Princípios em Agroecologia, Estudos de Agroecossistemas, Transição nos Sistemas Agroecológicos de Produção, e A agroecologia e as Manifestações da Agricultura Sustentável.

Todas as ações de educação propostas e desenvolvidas pelo grupo sofreram disputas ideológicas nos meandros legais da academia. A Universidade Federal de Santa Maria é um expoente na formação de recursos humanos para atuação nas ciências agrárias do país, sobretudo para as atividades técnicas mais relacionadas com as especificidades da agricultura industrializada e altamente dependente do uso de insumos de síntese química. Em um ambiente com esse viés, a disputa por espaço é muito grande e, muitas vezes, impede o pleno exercício de atividades que não estejam de acordo com o *modus operandi* em vigor. As perspectivas futuras do Grupo são a consolidação de disciplinas acadêmicas que abordem a orientação agroecológica na base obrigatória dos cursos ofertados na UFSM, principalmente nos cursos das ciências agrárias.

Agradecimentos

Aos ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Desenvolvimento Agrário – MDA, Pesca e Aquicultura – MPA, e Educação – MEC, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pelo financiamento do estudo e bolsas concedidas.

Referências bibliográficas

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. In: Tommasino, H.; Hegedüs, P. de. (Eds.). **Extensión: reflexiones para la intervención en el medio urbano y rural**. Montevideo: Departamento de Publicaciones de la Facultad de Agronomía – Universidad de la República Oriental del Uruguay, 2006. p.45-64.

SARANDÓN, S. J. Incorporando el enfoque agroecológico en las Instituciones de Educación Agrícola Superior: la formación de profesionales para una agricultura sustentable. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 3, n. 2, p. 40- 48, 2002.

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. São Paulo: Edusp, Hucitec, 1991.